



UNIVERSIDADE
HOLÍSTICA
Carmem Romani Sunacai



SIBILAS

As mensageiras dos Deuses

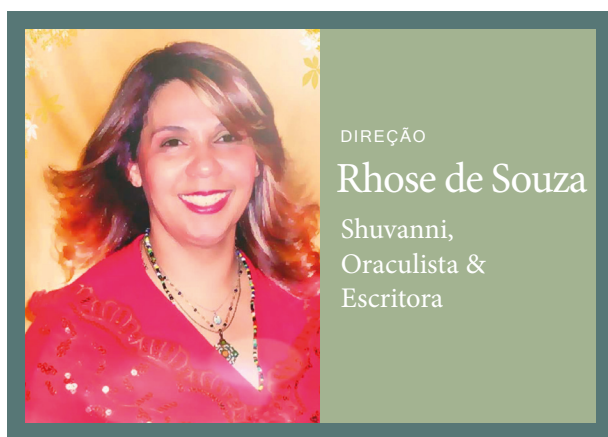


AULA 3



NOSSOS OBJETIVOS:

- Levar o conhecimento da Cultura e Tradição Cigana.
- Oferecer cursos e atendimentos que proporcione a busca do conhecimento e autoconhecimento individual e em grupo.
- Nossa meta é atender a necessidade da busca do ser para o seu crescimento. Sejam bem-vindos!



FACILITADORA:

Shuvani - Tsara Gitana Carmem Romani Sunacai
Oraculista, escritora, numeróloga e orientadora metafísica.

“É uma honra compartilhar meus conhecimentos para que você encontre seu cawminho de destino e evolução”.

SIBILA DE CUMAS



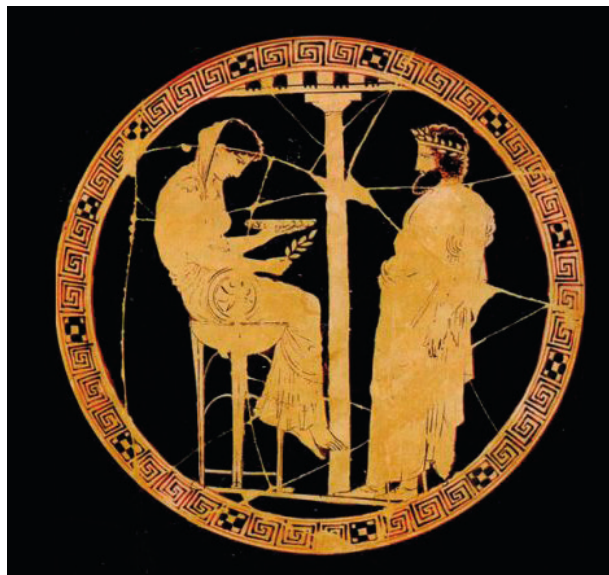
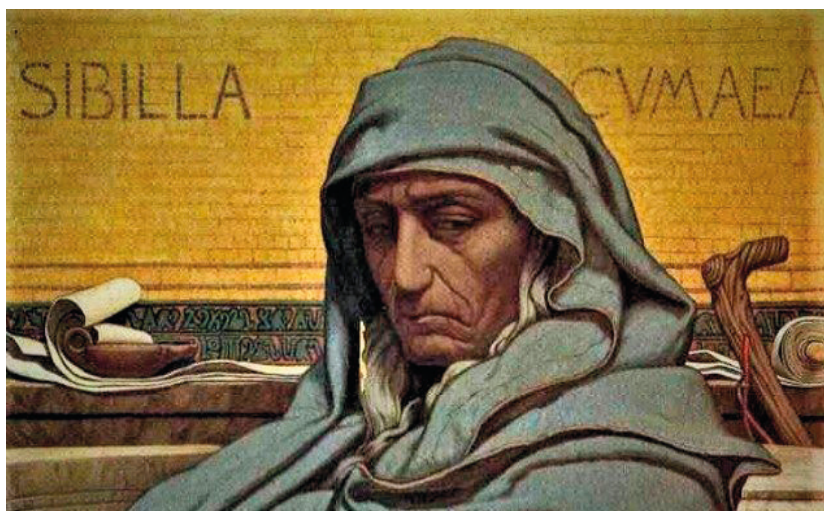
Sibilla de Cumas - História

A Sibila de Cumas, segundo a mitologia grega, era natural de Éritras, importante cidade da Jônia (na costa ocidental da atual Turquia). Seu pai era Teodoro e sua mãe uma ninfa.

Conta-se que ela nasceu numa gruta do monte Córico. Tinha, desde o nascimento, o dom da profecia, e fazia suas previsões em versos. Ficou conhecida como a sibila de Cumas porque passou a maior parte de sua vida nesta cidade, situada na costa da Campânia (Itália).

Sibila Cumas, seu atributo é um tanto controverso, algo parecido como uma concha. Na Antiguidade era considerada como a mais importante das doze sibilas conhecidas. Era também conhecida como a Deífoba - palavra que significa deidade, ou que tem a forma de deusa.

Apolo era o deus que inspirava as profecias das sibilas. À Sibila de Cumas consta que havia prometido realizar um grande desejo. A Sibila então colocou um punhado de areia em sua mão e pediu-lhe para viver tantos anos quantos fossem as partículas de terra que tinha ali. Mas esqueceu-se de pedir, também, a eterna juventude, assim foi que com os anos tornou-se tão consumida pela idade que teve de ser encerrada no templo de Apolo em Cumas.



Conta-se, ainda, que ela, numa ocasião, guiou Eneias, príncipe de Troia, através do Hades em visita a seu pai Anquises.

Noutra ocasião apresentou-se ela ao rei romano Tarquínio, o Soberbo como uma mulher muito velha e lhe ofereceu nove livros proféticos a um preço extremamente elevados.

Tarquínio negou-se, pensando em obtê-los mais baratos, e então a sibila destruiu três dos livros. Em seguida, ofereceu os seis livros restantes pelo mesmo preço. Tarquínio novamente negociou e ela destruiu outros três.

Temendo que todos assim desaparecessem, o rei aceitou comprar os três restantes, pagando por eles o preço pelo qual a sibila pedira pelos nove. Estes três livros foram guardados no templo de Júpiter e eram consultados em situações muito especiais.

Em 83 a.C., o fogo destruiu os chamados Livros Sibilinos originais e teve-se de formar uma nova coleção, que não chegou até os tempos modernos porque no ano 405 também foram destruídos. Estes livros exerceram grande influência na religião romana até o reinado de Augusto.

Idade Média

Durante a Idade Média a Sibila de Cumas e Virgílio foram considerados profetas da vinda de Cristo, pois as Êclogas deste poeta parecem conter uma profecia messiânica feita pela Sibila - sendo isto apropriado pelos primeiros cristãos e, quando Dante Alighieri escreveu a sua Divina Comédia, escolheu Virgílio como seu guia pelo Inferno. Também por isto Michelangelo deu destaque à Sibila de Cumas na Capela Sistina, entre os profetas do Velho Testamento.

Constantino, primeiro imperador cristão, na sua mensagem para o Primeiro Concílio de Niceia, interpretou a passagem das Êclogas como uma referência à vinda do Cristo, citando uma longa passagem dos Livros Sibilinos, contendo um acróstico onde as iniciais de uma série de versos seriam: Jesus Cristo Filho de Deus Salvador Cruz.



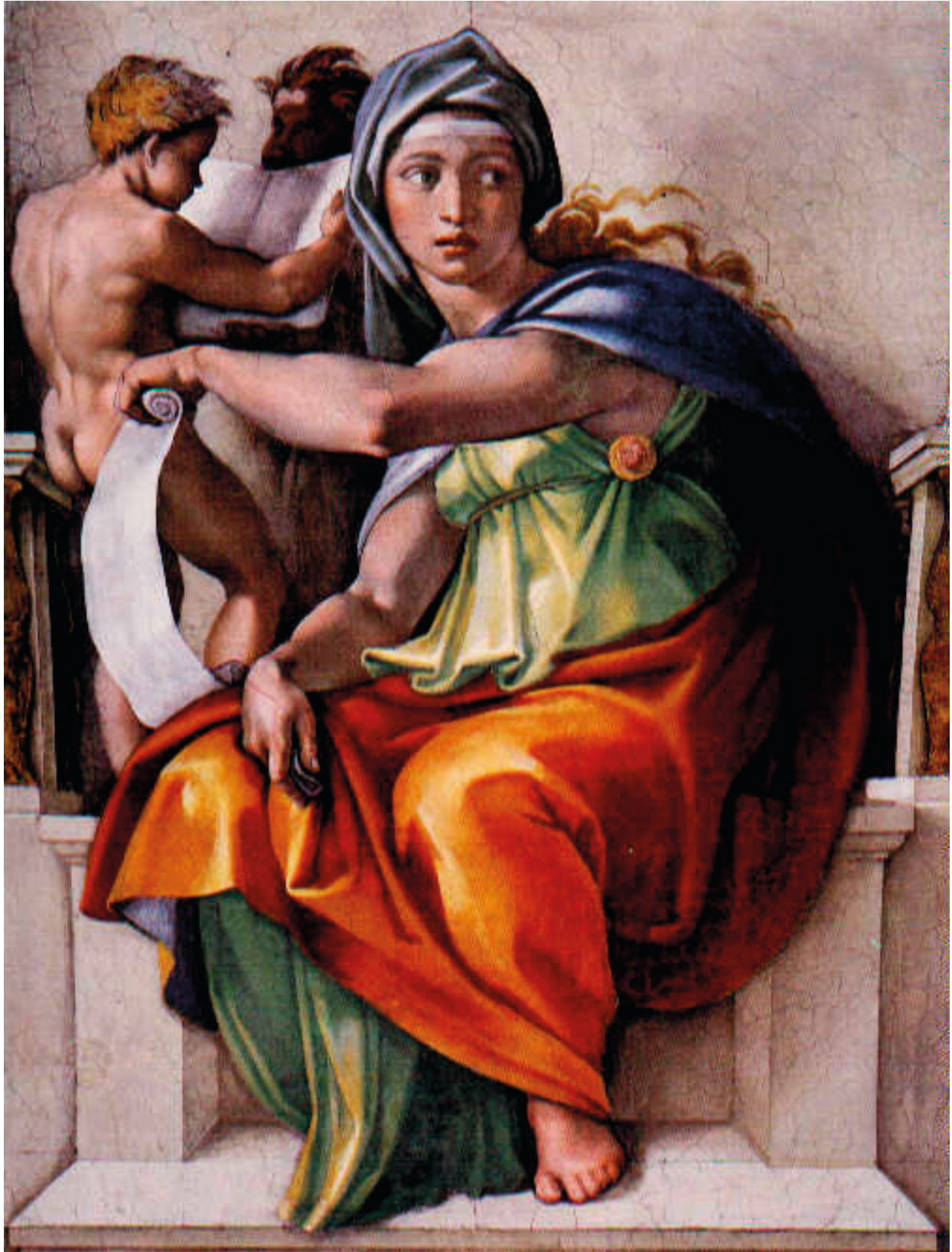


Oráculo da Sibila de Cumas

O dom espiritual de profecia está listado entre os dons do Espírito. A palavra grega traduzida como “profetizar” ou “profecia” significa exatamente “proclamar” ou declarar a vontade divina, interpretar os propósitos de Deus, ou se dar a conhecer de alguma forma a verdade de Deus que tem o objetivo de influenciar pessoas.

Muitas pessoas se equivocam ao acharem que o dom de profecia é a capacidade de prever o futuro. Embora saber algo sobre o futuro possa, por vezes, ter sido um aspecto do dom de profecia, esse dom era essencialmente um dom de proclamação.

SIBILA DAFNE



Sibilla Dafne (Délfica)

História

Sacerdotisa profética, uma das cinco sibilas mais importantes na cultura greco-romana. Segundo Pausânias, essa sibila viveu antes da Guerra de Tróia (por volta do século 11 aC). A Sibila seria anterior à Pítia, o oráculo e sacerdotisa de Apolo, que se originou por volta do século 8 aC.

Havia várias mulheres proféticas chamadas Sibilas e figuras masculinas chamadas Bakis no mundo greco-romano. A Sibila mais famosa foi encontrada em Cumas e os Bakis mais famosos na Beócia.

Pausânias afirmou que a Sibila “nasceu entre o homem e a deusa, filha de monstros marinhos e uma ninfa imortal”. Disse que Sibila veio de Troia para Delfos antes da Guerra de Tróia, “irritada com seu irmão Apolo”, permaneceu por um tempo em Samos, visitou Claros e Delos e morreu em Troia, depois de sobreviver a nove gerações de homens. Depois de sua morte, dizia-se que ele se tornou uma voz errante que ainda trazia aos ouvidos dos homens notícias do futuro envolto em enigmas sombrios.

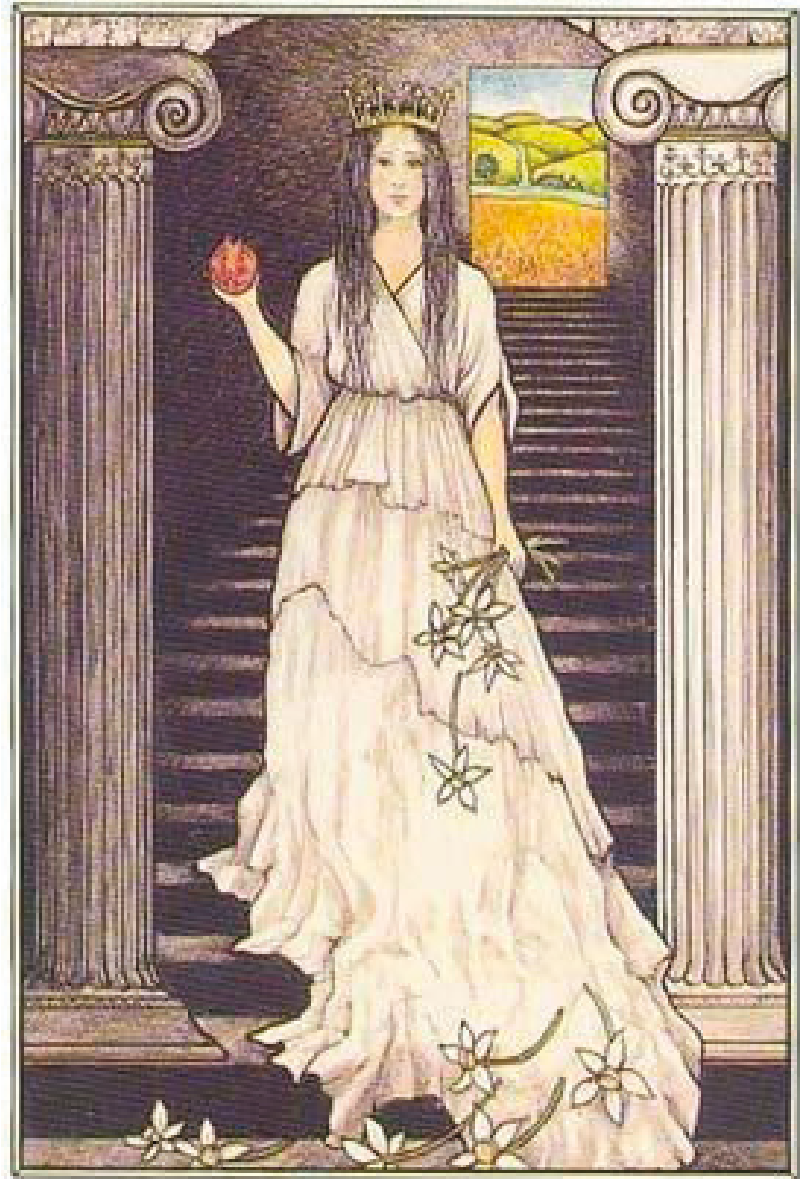
A Sibila Délfica, seu atributo é a coroa de espinhos, em alusão ao sofrimento de Jesus Cristo no caminho para a sua crucificação.



Oráculo da Sibila Délfica

Incorporação, também conhecido como psicofonia, é um termo utilizado pela Doutrina Espírita para descrever o ato pelo qual um médium permite, consciente ou inconscientemente, que um espírito se manifeste através de seu corpo.

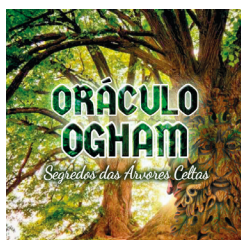
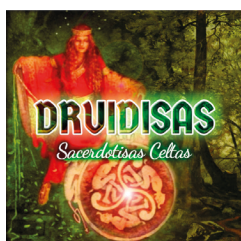
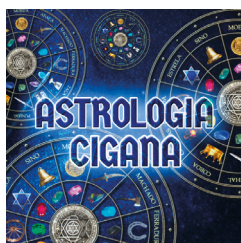
O termo é muitas vezes utilizado de forma incorreta para descrever situações em que um espírito supostamente tomaria o controle total do corpo de um médium.





UNIVERSIDADE
HOLÍSTICA
Carmem Romani Sunacai

CONFIRA NOSSOS CURSOS ONLINE



Inscreva-se:

www.carmemromanionline.com